****

**ESTADO DE RONDÔNIA**

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

**PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO, DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 14.11-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Ao Quatorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD,** que contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, ÂNGELO EMILIO – PT,DENIVALDO MENDONÇA – PSDB,MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB, Sendo registrada a ausência da vereadora MARCIA FAGUNDES – PSDB.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 30 minutos distribuído entre a leitura de **MATERIAL DE EXPEDIENTE**. Em seguida solicitou a secretaria à leitura do material que constou: **I – Oficio Nº. 0452/GAB/2013** autoria de Catiane Cardoso Klukieviz (chefe de Gabinete). **II – Decreto Nº. 696/2013** autoria do Executivo Municipal, **DISPOE**: Reduz os valores dos cargos comissionados de livre nomeação e exoneração temporariamente e dá outras providências. Em seguida passou – se para votação da Ata,em votação simbólica pela maioria simples de votos, e não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária realizada em 07/11/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando, portanto aprovada a referida ata por seis (06) votos favorável, sendo 02 (dois) votos ausentes e nenhum voto contrario. Em seguida justificou também a ausência da vereadora Márcia Fagundes, a qual estava em viagem por motivos de saúde do pai. Continuando passou para o **GRANDE EXPEDIENTE,** com o tempo de 45 minutos, destinados à leitura de material constante a **ORDEM DO DIA** da presente sessão, que constou: I **– Processo Nº. 068/2013, Assunto Projeto de Lei Nº. 626/2013,** autor, Executivo Municipal: **DISPOE**: Autoriza o Executivo Municipal reduzir os valores dos cargos comissionados de livre nomeação e exoneração por decreto, e dá outras providências. E não havendo mais nada a ser deliberado na **ORDEM DO DIA,** passou - se para as **CONSIDERAÇOES FINAIS DA PRESENTE SESSÂO,** com o tempo de quarenta e cinco minutos distribuídos devidamente aos inscritos, com o uso da tribuna em tema livre com o direito a parte dos demais vereadores. **Em seguida** **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB,** que iniciou agradecendo a Deus, os demais nobres colegas vereadores e todo o publico presente. Em seguida falou em sua opinião as demissões tinham que ser feita em carros alugados, começando com as portarias de cima para baixo, cargos fantasmas onde todos sabiam que existia, mas falou ainda que tinham demitido justamente as pessoas que mais precisavam,um belo final de ano sem emprego,sem dinheiro,uma situação tão mal planejada, quem pagou o pato foi a saúde e também a obra,que passaram o tempo de fazer as estradas as maquinas sem combustível todas paradas,falou também que não precisava ter contratado pessoas para preencher cargos prometidos em campanha,compromissos políticos e acabou a saúde pagando sem remédio e sem medico,quem mais esta sofrendo com tudo isso é a população, por não ter planejamento.Disse ainda espera que em dois mil e quatorze tenha planejamento,até porque o credito adicional que esta sendo pedido na LOA é menor,com certeza foi planejado alguma coisa,sem planejamento vai ser mais um ano sem saúde e sem estradas.Falou também que esteve juntamente com a vereadora Teresa na linha C – 45, acompanhando os trabalhos do Projeto mao amiga, mesmo com o tempo chuvoso estava ficando muito bom,falou também da ponte da estrada do Distrito Massangana se chovesse mais um pouco a ponte rodava,mas graças a Deus as chuvas não tinha continuado.**Em parte a vereadora Teresa** falou com a secretaria Sonia e já estava sendo licitada a construção da ponte,agora só dependia da sorte de diminuir as chuvas,falou também a questão das exonerações a corda só quebrava do lado mais fraco,em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que a construção da ponte foi licitada mais não tinha como trabalhar com tanta água, como exemplo tinha a ponte do Rio São Francisco, o qual falou ainda que os bueiros do filha dificilmente vão ser construídos agora, mesmo sendo licitados, e que já estavam atrasados,até porque o Governo não tinha liberado o recurso,em seguida agradeceu a todos.**Em seguida o senhor presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco,e fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito o vereador MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD,** iniciou agradecendo a Deus por mais um dia, cumprimentou os membros da mesa, nobres vereadores,e também funcionários da Casa. Em seguida falou também a questão das exonerações em massa,sabendo que muitos vão fazer muita falta,falou ainda com certeza o Município não teve planejamento, onde perdeu um pouco da arrecadação, não só o Município de Monte Negro como também todos os Municípios do Estado de Rondônia, com a questão do repasse do FPM, onde o Estado perdeu e com certeza o Município também, falou ainda quando o vereador Marcão tinha falado que era falta de planejamento, mas a casa tinha orientado através de oficio o Prefeito em relação ao limite especial que era de 51, 6, não foi falta de orientação da Casa de Lei, e que então as tomadas de decisões cabia a ele, mas disse ao Prefeito que não conseguiria fechar o ano se continuasse da mesma forma que estavam sendo feitas as contratações dos portariados, falou também que o procurador do Município Doutor Wanderlei disse que não era para se preocupar,mas quando foi dito ao Prefeito era simplesmente para não acontecer o que está acontecendo hoje,ninguém estava pedindo para mandar portariados embora só estavam prevendo o que ia acontecer em Novembro e Dezembro,em seguida chamou atenção para Comissão Redação e Justiça que foi lido o Projeto de Lei Nº.626/2013,onde autorizava o Executivo Municipal reduzir os valores dos cargos comissionados de livre nomeação e exoneração por decreto, e dá outras providências,o qual chamou atenção da Comissão como criar uma lei para autorizar o Executivo sendo que já tinha feito,falou também a redução de salários não sabia se tinha prazo legal na lei, se podiam concordar com a situação,e também em questão da exoneração em massa era justamente falta de planejamento,o Prefeito estava com uma equipe fraca,ou quis colocar os pés pelas mãos,se ultrapassasse o limite inconstitucional que na verdade era 51,6,e que já estavam ultrapassando os cinquenta e quatro não fechavam as contas,cometendo improbidade,saindo o famoso ficha suja não podendo ser mais candidato,tinha que ver também se o Prefeito tinha base legal para fazer isso,o que levava a demissão em massa,se houve contratação porque havia necessidade de ocupar os cargos para ver o Município andar,mas de repente em dois meses já não precisavam mais dos funcionarios.**Em parte a vereadora Teresa** falou a realidade era a falta de planejamento,era tão bom quando as pessoas conseguiam um emprego,mas de repente eram puxados os tapetes,falou ainda se pegassem a lista de exonerados não voltava nem para 53,6,porque só foram exonerados portarias pequenas,e agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que na verdade tinha cortado portarias grandes também,mas segundas informações muitos portariados vão trabalhar pela boa vontade,mas que estava exonerado.Falou ainda que em muitas secretarias tinha um secretario responsável pelos serviços,mas gestão cada um fazia como achava que devia fazer,cada gestor tinha uma cabeça, falou ainda que infelizmente tinham criados os cargos a pedido do Prefeito logo no inicio do ano, no dia vinte e sete de fevereiro,onde muitos falaram que precisavam ter pensado melhor,mas provavelmente se não tivessem aprovado a culpa caia sobre os vereadores,se o Município não andava porque os vereadores não davam condução de fazer o trabalho,então não poderiam assumir uma culpa que hoje estava na boca do povo de Monte Negro,mas falou ainda como o Prefeito era ordenador de despesa,responsável pelos recursos vindos para o Município a equipe precisava planejar corretamente.**Em parte o vereador Marcão** disse que não tinham planejado nem a hora de fazer o projeto para saber dos cargos que precisava,ou planejou para cumprir acordos políticos.Falou também a questão do decreto,onde decretou cortando os salários dos servidores e agora queria achar mais uma vez o culpado,que sempre era a casa de Lei que infelizmente autorizava,mas primeiro tinha que pedir autorização para depois fazer o decreto,fez o decreto mais depois viu que não tinha poder para isso,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que não cabia a casa de lei pedir ao Prefeito manter os portariados,até então tinham uma lei de responsabilidade fiscal Nº.101,onde determinava para fechar a folha não podia fechar com a margem maior do que 54%,não podendo a casa de lei exigir que o Executivo não fizessem demissão,estando infringindo a lei.**Em parte o vereador José Antonio Francisco dos Santos** falou o que devia era ter evitado que acontecesse,uma coisa era pleitear um trabalho,outra coisa era ter e perder,as pessoas que foram demitidas provavelmente tinham as contas a pagar,mas não tinham essa situação prevista,sendo exonerados como vai ficar,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse a Secretaria de Agricultura que tanto defendiam a questão agrícola do Município,e que também era a base econômica da região,mas o secretario de agricultura falou que não sabia o que fazer, tinha ficado sozinho,mas falou vai terminar as obras agendadas em horas maquinas,porque o tratorista estava fazendo de boa vontade,por ter sido exonerado não receberá mais,falou também tinham que pensar na redução de salários do Prefeito,Vice – Prefeito juntamente com a situação do Município estendendo o prazo,sendo determinado o decreto que não fosse só por quatro meses,que pudessem chegar um novembro e dezembro com o Município melhor,com o planejamento em questão de estradas,melhoria em questão também da saúde,na agricultura e também na educação onde tiveram muitos transtornos durante o ano,falou ainda que a casa de lei era responsável juntamente com a LOA,estudando com responsabilidade,fazendo um planejamento e também cobrando do Executivo com mais seriedade,embora não deixaram de fazer isso durante todo o ano,até então a desculpa do Executivo foi sempre que trabalharam com o planejamento da gestão passada,mas esperava para o próximo ano as desculpas seriam menos,em seguida agradeceu a todos.Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador DENIVALDO MENDONÇA – PSDB,** iniciou em primeiro lugar agradecendo a Deus pela oportunidade,cumprimentou também os colegas vereadores e todo o publico presente.Continuando deixou registrado a ausência da vereadora Márcia que infelizmente estava passando por momentos difíceis com a saúde do pai,mas que Deus fizesse o melhor para eles.Falou ainda que tinha que dizer a verdade, doesse em quem doer,mas deixou registrado pelo pouco tempo que estava na casa presenciou a preocupação principalmente do senhor presidente em relação as despesas do Executivo,o qual era testemunha do alerta que sempre dava,o mesmo em varias ocasiões tinha falado que teria problemas,como participou de outras administrações,não fazendo comparação,mas já tinham uma noção dos tipos de problemas,por mais que o Prefeito Eloisio era mais cuidadoso mais também teve problemas,no qual citou a situação do servidor Amarildo que também ficou desempregado na época,onde a casa contratou e deixou a disposição do correio a alguns tempos,problemas sempre estavam acontecendo,mas cada ano pior,as reclamações eram as mesmas com a população sempre sofrendo,o qual citou que ano passado ficou uma ponte caída na linha C – 14,por seis meses de tanto os pais reclamarem,sofrerem foi resolvido o problema,mas falou ainda que ninguém podia negar a preocupação da casa e também a parceria.**Em parte o vereador Hélio** disse que sempre estava olhando de forma cautelosa,onde o Prefeito no inicio de dois mil e quatorze tomar uma decisão certa porque o que tinha pela frente não era coisas boas,tendo em vista problemas piores não só para o Município de Monte Negro,mas o Brasil de modo geral vai estar passando por dificuldades,que até então a dois anos atrás ninguém presencia manifestações e nem badernas,mas ultimamente já estava acontecendo,onde a saúde poderia estar melhor,mas infelizmente tinha faltado planejamento,no qual até os próprios vereadores tinham que planejar porque situações difícil sempre virá,e agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Denivaldo** disse estava crendo que fosse um reflexo de ações do Governo Federal, onde tomou algumas ações que prejudicou os Municípios, onde o Brasil investiu muito forte na copa do mundo, falou também que assistiu durante a semana o Senado aprovou o orçamento impositivo que achou ser um avanço, estava acontecendo algo que as emendas não chegavam, no qual o Governo não pagava, só investindo na copa do mundo, não era contra a copa do mundo, mas tinha que trabalhar de jeito que as coisas funcionassem, porque infelizmente a saúde estava péssima em todo Brasil, as pessoas para conseguirem uma ressonância ou tomografia estava uma coisa seria, e quando conseguiam não tinham como transportar o paciente, mas acreditava com o orçamento impositivo agora acreditava que o Município vai começar a melhorar, porque se o parlamentar colocava uma emenda na integra de um milhão para pavimentação das ruas da cidade com certeza vai movimentar, contratando funcionários, pagando ISS, com certeza vai melhorar gerando receitas para o Município. Disse ainda que não estava vendo, mas queria saber o que veio de emendas parlamentar para o Município,onde na gestão passada tinha muito recurso federal entrando no Município,eram muitos convênios Federal e também estadual,mas infelizmente agora nada disso tinha visto.**Em parte o vereador José Antonio Francisco dos Santos** falou em questão de convênios,verbas para ser aplicadas existia sim, onde o senador Valdir Raupp na ocasião que o Governador esteve no Município citou um envio de duzentos e cinquenta mil reais para iluminação do Estádio,mais um milhão seiscentos mil reais para o saneamento básico,existia sim,só faltava correr atrás,se existia projetos bem elaborados como exemplo estava a ser votado um projeto do Doutor Adelson, que inclusive fazia questão de ressaltar a competência e a capacidade que tinha para isso,sendo recursos que vinha para combate a dengue,no então só dependia de pessoas capacitadas,competentes para elaborar projetos e buscar os recursos, porque tinha sim,e indo atrás com certeza chegava ao Município, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Denivaldo** falou que os recursos do PMDB eram elefantes brancos, onde esteve juntamente com alguns vereadores em Brasília tinham ponto de vista o que o Senador Valdir Raupp tinha feito com eles em Brasília, com todo respeito que era o Senador da República, mas para o Município de Monte Negro não tinha serventia, sendo um senador que tinha caminhão de dinheiro para colocar nos Municípios, o qual estava falando de coisas reais, falou ainda como exemplo um simples Deputado Estadual Euclídes Maciel que através de recursos do Governo, emendas de bancada individual colocou bastante dinheiro no Município, mas um Senador da Republica quando estiveram em Brasília corria deles. **Em parte o vereador José Antonio** falou que não estava para defender nenhum parlamentar, mas a situação era clara que os parlamentares estavam para direcionar recursos, mas tinha que ter uma sigla pedindo, ninguém mandava recursos para uma sigla oposição quando precisava de apoio não tinha, no entanto política era feita de apoio em sua opinião, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Denivaldo** disse era um ponto verdadeiro, falar do Executivo Estadual em questão do mâo amiga, como exemplo citou o Município de Buritis que desde o primeiro dia que o Prefeito sentou na cadeira o Governo acampou na cidade com todos os maquinários dando uma força tarefa, mas deixando para aparecer em Monte Negro no mês de Novembro com tantas chuvas, só fazer graças, era uma falta de respeito do Governo, falou ainda graças a Deus conseguiu se conter não indo onde estava o Governador,em algum momento ia ter que se expressar.**Em parte a vereadora Teresa** falou das linhas onde tinha visitado juntamente com o vereador Marcão,a quarentinha,cinquentinha,e também a quarenta e cinco do jamari onde mora,infelizmente era tempo chuvoso,mas estavam concluindo um trabalho excelente,mas em questão do vereador ter falado se não tiver uma sigla não vem mesmo,estava certo, infelizmente nosso mundo trabalhava em torno da política,e também as brigas dos políticos dos recursos que as vezes os parlamentares os políticos do Município não corriam atrás realmente não vinha mesmo,mas igual a promessa que o Senador Valdir Raupp tinha feito de mandar iluminação para o Estádio se vestir a camisa e cobrar com certeza vem,só se o Prefeito não quiser,porque fazia parte vereadores eram para isso,apesar de não poder ir mais em busca de emendas.**Em parte o vereador Marcão** falou que as vezes as coisas vinha mesmo,mas era como o vereador Denivaldo tinha falado cobrava do Governo Federal,mas a Presidente Dilma não liberava os recursos,ficavam mentindo para os legisladores e os legisladores mentindo para o povo.**Retomando o discurso o vereador Denivaldo** falou que o Governo de Rondônia estava fechando uma Escola em Cerejeiras,o qual assistiu uma reportagem na TV Rondônia das crianças chorando por falta dos estudos,e não se sabia que vai ter mais um problema com o Município,o qual disse que esse Governo de Rondônia ficou para historia,onde deixou bem claro que o mao amiga era somente para os amigos,e tinha ficado bem claro,será que o povo de Monte Negro não pagava IPVA,não contribuía com o Estado para ser tratado com tanta indiferença,falou ainda que estava na hora de começar impor,como políticos,não podia nem estar falando porque não tinha mandato,mas não podia se calar diante dessa situação,falava para o Governo,para Rede Globo e também para quem quisesse ouvir que o Governo estava fazendo uma lambança do Estado de Rondônia ,para finalizar deixou um convite aos nobres pares e também aos ouvintes que faziam presentes,a participarem do fechamento da semana de oração em prol do Município,sendo uma semana exclusiva,seria no sábado o fechamento da campanha,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quarto orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT,**iniciou agradecendo o senhor presidente,os nobres colegas vereadores e os demais presentes.Continuando disse em questão de empenho como recursos de parlamentares federais ,falou ainda que tinham feito oficio ao Prefeito pedindo três passagens a Brasília, como resposta a Prefeitura disse que não podia bancar as passagens.Disse ainda que a situação estava muito difícil para o Município,onde o presidente colocou sobre agricultura com tanto serviço a fazer,mas os funcionários foram demitidos,a preocupação era tanta que não sabia mais onde se apegar,o qual esteve no encontro em Ji – Paraná durante a semana,onde ficou revoltado quando se falava que o Governo do Estado vai acabar com a educação urbana,usando a longa distancia,todos sabiam quando vários vereadores participaram da audiência publica onde foi tratado desse assunto,mas não precisava mais da audiência publica o projeto já estava aprovado,foi uma falta de consideração com o homem do campo,no qual deixou preocupado porque tem na região quatro Escolas Polo como vai ficar a situação,já não estava boa e ainda pretende ficar pior,mas alguém tinha que tomar uma posição,diante das dificuldades não podiam cruzar os braços,fazendo valer o direito de cada cidadão brasileiro.Disse ainda que até perdeu sono preocupado com os funcionários exonerados em belo final de ano,principalmente quem tinha um salário de miséria que é um salário mínimo,mas estava averiguando o que podia ser feito,e diante das situações a Casa de Lei sempre foi parceira,onde o Executivo não podia falar,igual já tinham comentado que não desenrolava os serviços porque os vereadores ficavam segurando,era mentira,onde encontrou uma pessoa na rua e comentou que Graças a Deus o Prefeito tinha resolvido o termo de parceria com as agroindústrias,mas infelizmente o Prefeito estava mentindo se não fosse os vereadores não tinha conseguido nada,onde não se preocupava com a própria administração depois queria tirar mérito nas costas dos outros,não aceitavam o que não era justo, tinham que bater de frente mesmo,em seguida agradeceu a presença de todos.**E não havendo mais oradores inscritos para CONSIDERAÇOES FINAIS,** o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores e também o público presente para próxima **Sessão** **Ordinária** a ser realizada no dia 22 de Novembro de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse a presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de Sessões 14 de Novembro de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 **Marcio José de Oliveira Teresa de Jesus D. Pacheco**

 Presidente/CMMN Vice-Pres/CMMN.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

 **Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

 1º Secret/CMMN2° Secret/CMMN